

## O JOVEM E A SUA RELIGIÃO.

Anallu Queiroz de Macedo<sup>1</sup>, Beatriz Corrêa Lyrio<sup>1</sup>, Maria Eduarda Vieira de Oliveira<sup>1</sup>, Michelle Fonseca Acosta<sup>1</sup>, Nuna Luiza Kim Jones Arakaki<sup>1</sup>, Rolnan Felipe Montani<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola O Casulo – Instituto Ana Borges – Campo Grande-MS

institutoanaborges@gmail.com, professorrolnan@gmail.com

**Palavras-chave:** Ensino religioso, religião, jovens.

### Introdução

A questão religiosa é um tema muito pouco abordado em escolas, visto que o Estado adota uma posição laica, ou seja, não adota nenhuma doutrina religiosa como sua política. Essa postura vem a garantir a equidade entre as mais diversas doutrinas religiosas existentes no país assegurando a preservação dos Direitos Humanos no tocante a liberdade de escolha e culto religioso. A escolha de uma religião a ser seguida é algo que aparenta ser algo natural em que a pessoa já nasce pertencente a determinado grupo religioso, ficando assim a questão da escolha a qual seguir às outras pessoas. Questões como maturidade para decisões e conhecimento sobre diversas religiões podem ser as causas dessa tradição de escolha religiosa. Dessa forma este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento das religiões a qual os jovens participam e o que os levaram a participar e angariar opiniões ao respeito do tema.

### Metodologia

O estudo será realizado com jovens entre 12 e 18 anos, alunos e não alunos da Escola O Casulo. A coleta de dados será realizada através de questionário com questões diretas e objetivas, cuja participação dos entrevistados se dá de forma voluntária e anônima. Serão garantidos totais e irrestritos esclarecimentos, antes e durante o curso da pesquisa, sobre a metodologia; a liberdade do sujeito se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado; a garantia do sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa e demais garantias. O questionário elaborado com os recursos disponíveis no Google Drive como formulário e planilha, e respondido através de formulário em papel distribuídos aos colaboradores e sem nenhum campo com coleta de dados referente à identificação do entrevistado. Também será disponibilizado *link* para o questionário *on-line* distribuído através das redes sociais para ampliação da amostragem da pesquisa. Os resultados estatísticos serão analisados de acordo com os dados obtidos através dos recursos do Google Drive e demonstrados através de gráficos e tabelas.

### Análise e Discussão

Na pesquisa preliminar, que norteou o estudo, foi verificado que especialistas e adeptos percebem que o campo religioso representa um desafio para a interpretação científica que, muitas vezes, tem se contentado em adjetivá-lo. A escolha

efetiva de qual religião seguir acaba ficando para a idade adulta, quando esses jovens atingem maturidade suficiente para tal e possivelmente quando constituem família própria ou saem de casa, passando a serem influenciados por questões sociais e afinidade à Doutrina.

### Conclusão

A pesquisa ainda se encontra na fase de levantamento de dados, porém os resultados parciais obtidos até o momento sinalizam que as três religiões com maior número de adeptos são Catolicismo, Protestantismo (evangélicos) e Espíritas, essa amostragem se enquadra à porcentagem apresentada no trabalho de ALMEIDA E MONTEIRO (2001). Isso reforça a tese de tradição familiar na inclusão de jovens em suas religiões.

### Agradecimentos

Agradecemos à nossa Diretora Ana Borges, à nossa Coordenadora Pedagógica Cintia Borges por nos oferecer a oportunidade de realizar esta pesquisa e aos nossos pais pelo incentivo incondicional aos estudos.

### Referências

- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atual, 1990
- ALMEIDA, Ronaldo de; MONTEIRO, Paula. Trânsito religioso no Brasil. São Paulo em perspectiva, v. 15, n. 3, p. 92-100, 2001.
- DA SILVA, Cristiane Gonçalves et al. Religiosidade, juventude e sexualidade: entre a autonomia e a rigidez. Psicologia em estudo/Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Psicologia, v. 13, n. 4, p. 683, 2008.